

120

ANÁLISE COMPARATIVA DAS CARACTERÍSTICAS FLUVIOMORFOLÓGICAS E DA ÁREA DE COBERTURA VEGETAL MÍNIMA EM DUAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Jocélio Roos da Silva, Luiz Silvio Scartazzini (orient.)*

(Engenharia, Campi Canoas e Cachoeira do Sul - RS, ULBRA).

O presente trabalho compara as características fluviomorfológicas e a área de cobertura vegetal mínima da bacia hidrográfica formada pelos Arroios Capané, Capanezinho e São Nicolau (C) com a bacia hidrográfica do Arroio Forquetinha (F). A primeira bacia em estudo localiza-se na planície da Depressão Central, coordenadas geográficas 30° 00' 53" a 30° 03' 03" de latitude sul e 52° 57' 50" a 53° 06' 53" de longitude oeste; a segunda bacia situa-se na encosta da Serra Geral, coordenadas 29° 15' 00" a 29° 25' 00" de latitude sul e 52° 01' 00" a 52° 27' 00" de longitude oeste, ambas no Estado do Rio Grande do Sul. Foram utilizadas cartas do exército na escala 1:50.000, onde as bacias foram delimitadas e digitalizadas. As características fluviomorfológicas encontradas para as duas bacias hidrográficas que apresentam área 595, 89km² e 453, 6km², respectivamente, foram: densidade de drenagem de 1, 312km/km²(C) e 1, 290 km/km²(F). Verificou-se que a densidade de drenagem mais alta na Bacia Hidrográfica dos Arroios Capané, Capanezinho e São Nicolau, incomum para bacias de planície, deve-se à grande intervenção antrópica motivada pelos inúmeros canais construídos para a cultura do arroz irrigado; o coeficiente de compacidade (Kc) 1, 514(C) e 1, 67(F) e fator de forma (Kf) 0, 208(C) e 0, 21(F) mostram que tanto a bacia (C) como a bacia (F) são susceptíveis a enchentes e transbordamentos nas regiões próximas à foz. Com a hierarquização dos canais e a aplicação da legislação vigente foi calculada a área de 54.931.743, 188m²(C) 40.910.452m²(F) que deverá constituir a mata ciliar mínima exigida por lei.